

# DISCRIMINAÇÃO DE DEFICIENTES AUDITIVOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE BRASILEIROS: INQUÉRITO POPULACIONAL



Rafaela Soares Rech, Alexandre Baumgarten, Bárbara Niegia Garcia de Goulart

## Introdução:

- A discriminação é um tratamento diferenciado e injusto devido à associação de um indivíduo a um grupo socialmente definido.
- No contexto dos serviços de saúde, manifestações da discriminação são geralmente expressas por atrasos de consulta, negligência de comunicação, recusa de tratamento, atitude hostil em relação a algum paciente e até mesmo manifestações de assédio.

## Objetivo:

- Avaliar fatores associados à discriminação de deficientes auditivos nos serviços de saúde.

## Método:

- Estudo transversal de um inquérito epidemiológico domiciliar realizado em todo Brasil (Pesquisa Nacional de Saúde, 2013).
- Para este estudo, subamostra com 1.464 indivíduos que autorrelataram ter perda auditiva foi utilizada.
- Variáveis demográficas foram: sexo; idade; cor/raça; estado civil; educação. Variáveis da perda auditiva foram: tipo, grau; limitação das atividades da vida diária.
- Foram realizadas análises descritivas e Regressão de Poisson para discriminação nos serviços de saúde associadas as variáveis socioeconômicas e da deficiência auditiva, considerando nível de significância de 95%.

## Resultados:

- De um total de 60.200 pessoas entrevistadas, **1.464 (2,4%)** possuem deficiência auditiva e compõem a amostra deste estudo.
- Destes, **219 (15%)** informam terem sido discriminados nos serviços de saúde.

## Conclusão:

- **Deficientes auditivos negros e que apresentam limitação nas atividades da vida diária apresentam maiores prevalências de discriminação nos serviços de saúde.**
- É essencial que estes aspectos sejam considerados na formação de profissionais e gestão destes serviços.
- Possivelmente seja relevante considerar estratégias de sensibilização de trabalhadores e promoção de ambientes mais atentos à atenção humanizada, multicultural e com garantias de direitos humanos para que estes sujeitos tenham acesso aos serviços de saúde no Brasil.

Tabela 1 – Proporção de discriminação nos serviços de saúde e características auditivas. Brasil, 2013.

Características	Discriminação nos Serviços de Saúde				p-value	
	Total	Sim	Não			
		%	n	%	n	
Sexo	Masculino	742	13.7	102	86.3	640
	Feminino	722	16.2	117	83.8	605
Idade	18-29	76	15.8	12	84.2	64
	30-44	210	19.0	40	81.0	170
	45-64	475	15.6	74	84.4	401
	<65	703	13.2	93	86.8	610
Cor/Raça	Branco	701	13.0	91	87.0	610
	Negros	122	22.1	27	77.9	95
	Outros	641	15.8	101	84.2	540
Estado Civil	Casado/Morando junto	613	13.5	83	86.5	530
	Separado	127	16.5	21	83.5	106
	Vivo (a)	342	12.9	44	87.1	298
	Solteiro	382	18.6	71	81.4	311
Nível educacional	Analfabeto	352	14.5	51	85.5	301
	Até ensino médio	991	15.4	153	84.6	838
	Graduação ou Pós	121	12.4	15	87.6	106
Tipo de DA	Congênita	139	18.0	25	82.0	114
	Adquirida	1325	14.6	194	85.4	1131
	Surdez total	123	15.4	19	84.6	104
Grau de DA	Surdez de um ouvido e normal/reduzido no outro	342	18.1	62	81.9	280
	Audição reduzida em 1 ou 2 ouvidos	999	13.8	138	86.2	861
Limita atividades diárias	Não	537	11.4	61	88.6	476
	Sim	927	17.0	158	83.0	769
<b>Total</b>		1464	15.0	219	85.0	1245

Tabela 2 – Análises brutas e ajustadas por Regressão de Poisson (RP = Razão de Prevalência) para discriminação nos serviços de saúde e variáveis socioeconômicas e de características da deficiência auditiva. Brasil, 2013.

Características	RP não ajustada		RP Ajustada*		
	PR	95%CI	PR	95%CI	
Sexo	Masculino	1	-	1	-
	Feminino	1.18	0.92-1.50	1.19	0.93-1.53
Idade	18-29	1	-	1	-
	30-44	1.21	0.67-2.17	1.23	0.69-2.22
	45-64	0.99	0.56-1.72	1.04	0.58-1.85
	<65	0.84	0.48-1.46	0.98	0.53-1.79
Cor/Raça	Branco	1	-	1	-
	Negros	1.70	1.16-2.50	1.58	1.06-2.34
	Outros	1.21	0.93-1.58	1.14	0.86-1.49
Estado Civil	Casado/Morando junto	1	-	1	-
	Separado	1.22	0.79-1.89	1.15	0.74-1.79
	Vivo (a)	0.95	0.68-1.34	0.88	0.61-1.29
	Solteiro	1.37	1.03-1.83	1.21	0.89-1.64
Nível educacional	Analfabeto	1	-	1	-
	Até ensino médio	1.07	0.79-1.43	1.09	0.81-1.47
	Graduação ou Pós	0.86	0.50-1.46	0.92	0.52-1.62
Tipo de DA	Congênita	1	-	1	-
	Adquirida	0.81	0.56-1.19	0.96	0.65-1.46
Grau de DA	Surdez total	1	-	1	-
	Surdez de um ouvido e normal/reduzido no outro	1.17	0.73-1.88	1.21	0.75-1.95
	Audição reduzida em 1 ou 2 ouvidos	0.89	0.57-1.39	0.93	0.60-1.46
Limita atividades diárias	Não	1	-	1	-
	Sim	1.50	1.14-1.98	1.52	1.15-2.00



Nguyen, T. T., Vable, A. M., Glymour, M. M., & Nuru-Jeter, A. (2018). Trends for reported discrimination in health care in a national sample of older adults with chronic conditions. *J of gen internal medicine*, 33(3), 291-297.

Hausmann LR, Hannon MJ, Kresevic DM, Hanusa BH, Kwok CK, Ibrahim SA. (2011). Impact of perceived discrimination in health care on patient-provider communication. *Medical care*, 49:626.

Lewis TT, Cogburn CD, Williams DR. (2015). Self-reported experiences of discrimination and health: scientific advances, ongoing controversies, and emerging issues. *Annu Rev Clin Psychol*, 11:407-440.